

## A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PRESCRITA EM UMA ESCOLA DO INTERIOR DA BAHIA

Jonathan Aurélio Sousa Sales Silva  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, – UESB (Brasil)  
Endereço eletrônico: jonathanaurelio.sss@gmail.com

Vaneusa Silva Pereira  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, – UESB (Brasil)  
Endereço eletrônico: vaneusasper@hotmail.com

176

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo compreender como a educação ambiental é prescrita no Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola pública do município de Macaúbas – BA. Na perspectiva de promover uma educação emancipatória e crítica, a educação ambiental é relevante para os modos de vida sociais, pois busca manter o equilíbrio entre sociedade e natureza, visando contribuir para o processo de construção social da realidade e oportunizar o exercício de uma cidadania ativa em torno das questões ambientais. Nesse sentido, o PPP é um importante documento, pois auxilia na compreensão das ações que a escola desempenhará, ao longo do ano letivo, ao observar os posicionamentos sobre diferentes temas, dentre eles, o da educação ambiental.

Dessa forma, o estudo se justifica pela necessidade de inserir esse tema nas escolas, diante dos graves problemas ambientais vivenciados na atualidade. O resumo é fruto de uma pesquisa concluída, em que foi analisado o PPP de uma instituição escolar da cidade de Macaúbas.

### METODOLOGIA

Enquanto percurso metodológico, o estudo segue as contribuições da análise documental, por ter sido considerado, enquanto dado de pesquisa, o Projeto Político Pedagógico, documento oficial que descreve o currículo escolar, e as metas e ações que a escola pretende alcançar ao logo do ano letivo.

Muitos teóricos defendem a importância da análise documental para a compreensão de um fenômeno social. Gil (2010) afirma que só é possível a investigação social por meio de documentos, pois eles podem apresentar informações que revelam as



nuanças das diferentes realidades. Guba e Lincoln (1981) sustentam que a análise documental forma uma fonte estável e rica de dados, em que o pesquisador pode extrair evidências que fundamentam suas afirmações, podendo ser consultado várias vezes, permitindo ao pesquisador maior acessibilidade.

Para o desenvolvimento da pesquisa foi necessário seguir alguns procedimentos metodológicos: 1) levantamento do referencial teórico, seguindo a discussão de categorias como: Projeto Político Pedagógico e educação ambiental. 2) análise do PPP do Colégio Municipal Selma Nunes – CMSN (Macaúbas-BA). 3) análise dos dados analisados, à luz do referencial teórico e apresentados nesse resumo expandido.

177

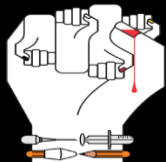
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto Político Pedagógico de uma instituição de ensino é um documento eficaz para o desenvolvimento de propostas e temáticas direcionadas ao debate de questões ambientais. A educação ambiental contribui para a construção de conhecimentos sobre a problemática ambiental atual, a partir da mudança de valores e atitudes, e no desenvolvimento da cidadania ambiental.

Na Conferência de Tbilisi (1977), considerada como um marco importante na internacionalização da educação ambiental, foram estabelecidos os objetivos, características, princípios e estratégias desta prática educativa. Dias (2010, p. 31), define a educação ambiental como:

[...] uma dimensão dada ao conteúdo e à prática da educação, orientada para a resolução dos problemas concretos do meio ambiente, através de enfoques interdisciplinares, e da participação ativa e responsável de cada indivíduo e da coletividade.

Essa dimensão relatada por Dias (2010) foi observada no PPP da escola analisada, em relação a prática da educação ambiental. A escola traz no documento que o objetivo de trabalho para a educação ambiental, em seu espaço, deve ser alcançado por meio de projetos que socializem, conscientizem e formem esse conhecimento nos estudantes e na comunidade. Enquanto prática, é definido que o debate será inserido nas salas de aula, a partir do desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar. Além disso, aborda que os projetos deveriam ser trabalhados em diferentes escalas de atuação,



inicialmente pela realidade local, com observação e ação no ambiente escolar, posteriormente no bairro da escola e por fim na cidade de Macaúbas.

É possível destacar ainda no documento, algumas linhas de ações dos projetos de educação ambiental que a escola promove, a partir das diferentes escalas de atuação. Por meio dessas ações a escola busca construir, nos estudantes, a condição de cidadãos conscientes e participativos, a fim de superar, por exemplo, os problemas ambientais. Elas estão apresentadas de forma resumida na tabela 1.

Tabela 1 - Linhas de ação para o trabalho da Educação Ambiental no CMSN

<b>Na escola</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Lixo e reciclagem artística de materiais</li><li>- Transformando ambientes na escola (arborização, Horta)</li><li>- Palestras</li><li>- Peças teatrais com alunos</li><li>- Água é vida</li></ul>
<b>No bairro próximo a escola</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Saneamento Básico</li><li>- Lixo x Coleta seletiva</li><li>- Arborização e Preservação</li><li>- Visitas ao Horto Florestal</li><li>- Campanhas ambientais no bairro</li><li>- Água é Vida</li></ul>
<b>No município de Macaúbas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Saneamento Básico</li><li>- Lixo x Coleta Seletiva</li><li>- Campanhas ambientais no município</li><li>- Água é vida</li><li>- Arborização e Preservação</li></ul>

Fonte: PPP/CMSN (2018)

Como propõe Medina (1997, p. 16), a educação ambiental constitui um instrumento para a conscientização do ser humano, em um processo educativo que propicie as pessoas a “[...]compreensão crítica e global do Ambiente, para elucidar valores e desenvolver atitudes que lhes permitam adotar uma posição consciente e participativa a respeito das questões ambientais”.

A educação ambiental crítica emana dos ideais democráticos e emancipatórios da educação, tendo como base a pesquisa e a reflexão na apreensão de significados para compreensão da realidade. Conforme Loureiro (2012, p. 33), “a educação é feita com o



outro que também é sujeito, que tem sua identidade e individualidade a serem respeitadas no processo de questionamento dos comportamentos e da realidade”.

Na fundamentação teórica do PPP/CMSN (2018) a educação ambiental também é abordada, e a concepção da escola e suas ações estão relatadas de forma teórica. O documento aponta, nessa secção, que:

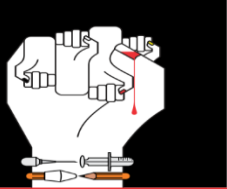
O nosso currículo [...] aborda a temática da Educação ambiental fazendo articulação das disciplinas e resgatando, além dos problemas ambientais, os valores econômicos, sociais e culturais, obtendo assim uma visão holística da temática ambiental [...] Para isso contamos com a colaboração de professores conscientes, preocupados com os problemas ambientais e sensibilizados com as consequências que esses desequilíbrios causam no nosso ecossistema, tanto para a espécie humana como para as demais espécies viventes, pois somos parte integrante deste ecossistema. (PPP/CMSN, 2018, p.15)

O PPP/CMSN (2018) aborda a temática, por meio da articulação de disciplinas, resgatando elementos como: problemas ambientais, valores econômicos e sociais. Seguindo esses preceitos uma visão holística sobre as questões ambientais, pode ser alcançada, o que se torna algo relevante ao pensamento da educação ambiental como instrumento de conscientização das questões ambientais na escola, uma vez observando a busca por uma formação mais holística, que contemple as várias nuances da compreensão dessa problemática.

## CONCLUSÕES

A discussão acerca da problemática ambiental é complexa e, por isso, deve envolver a interdisciplinaridade e a transversalidade, de modo que mobilizem os diversos componentes curriculares. Assim, o Projeto Político Pedagógico das escolas deve ser considerado como ferramenta potente ao ensino formal e deve ser apropriado para posicionar os alunos frente às questões ambientais, uma vez que seu papel é de relevância para que temas transversais, como o da educação ambiental, sejam inseridos e legitimados na prática escolar. O CMSN aborda a educação ambiental, com centralidade, em relação a outros temas transversais, e propõe linhas de ações, em diferentes escalas para que se alcance a formação de cidadãos conscientes, em relação, sobretudo, as questões ambientais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Ambiental. Projeto Político Pedagógico. Escola.



## REFERÊNCIAS

DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e prática**. São Paulo: Gaia, 2010, 551p.

GIL, A. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

GUBA, E. G.; LINCOLN, Y. S. **Effective evaluation**. San Francisco: Jossey-Bass, 1981

LOUREIRO, C. F. B. **Trajetória e Fundamentos da Educação Ambiental**. – 4. Ed. – São Paulo: Cortez, 2012.

**Projeto Político Pedagógico**. Colégio Municipal Selma Nunes, Macaúbas, 2018.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO); PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO AMBIENTE (PNUMA). **Declaração de Tbilisi**. 1977. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/sdi/ea/deds/pdfs/decltbilisi.pdf>. Acesso em 10 de abr. de 2022.